

**CADERNO**

**008**

**26/07/2015**

**15 Horas**



**Unimontes**

*EVOLUINDO O CURSO DA VIDA*

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS  
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA**

**- EDITAL 1/2014 -**

**ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:**

**Assistente Social**

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**Ficha de Identificação**

**NOME:**

**FUNÇÃO:**

**Nº INSCRIÇÃO:**

**Nº DO PRÉDIO:**

**SALA:**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA**

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões numeradas de 01 a 15

#### QUESTÃO 01

Raul de Carvalho e Maria Villela Yamamoto (2001), no livro *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil*, esclarecem que o aprofundamento do capitalismo trouxe, “como necessidade inerente a seu processar, uma nova racionalidade, por meio da qual a questão social deve ser conduzida”. Os argumentos dos referidos autores direcionam o entendimento de que essa “nova racionalidade no atendimento da questão social” explicita-se quando:

- A) A reificação do capital é mistificada com base no valor de troca obtido pelas relações sociais de produção e pela predominância do interesse do Estado.
  - B) O dinheiro converte-se em capital, e a mercantilização dos serviços socioassistenciais em obstáculo ao processo de produção.
  - C) Direitos Sociais assegurados, como à educação e ao lazer, são neutralizados e regulados. A população inserida no processo de produção capitalista torna-se beneficiária, uma vez que também é responsável pelo custeio dos serviços que promoverão melhoria significativa em sua qualidade de vida.
  - D) Os serviços disponibilizados a determinada parcela da população, especialmente engajada no processo produtivo, tornam-se consumo produtivo para o capital e para o Estado.
- 

#### QUESTÃO 02

Mudanças expressivas nas relações entre Estado/Sociedade Civil são apontadas por Maria Villela Yamamoto em seu livro *Serviço Social em tempo de capital fetiche* (2007). A mundialização do capital, orientada pela “terapêutica neoliberal” favorece, ainda mais, a “intervenção estatal a serviço dos interesses privados no bloco do poder” e as “metamorfoses” da questão social. Determinadas por esse contexto socioeconômico, político e cultural é que algumas consequências também são evidenciadas pela referida autora. Com base nas análises feitas por Yamamoto (2007), indique a alternativa abaixo que sinaliza, de forma **INCORRETA**, um dos fatores resultantes de todo esse processo.

- A) É desse contexto que resulta um amplo processo de “privatização da coisa pública”, favorável ao grande capital financeiro.
  - B) As dimensões e questões culturais, a subjetividade, as identidades coletivas e dos sujeitos também sofrem interferências desse cenário de “nítido teor conservador”.
  - C) A questão social globaliza-se, unificando as indistintas realidades e demandas de raça/cor, etnia, gênero e, ainda, as provenientes do acirramento das desigualdades territoriais e da exploração capitalista.
  - D) As redes de sociabilidade fragilizam-se, subordinando-se, cada vez mais, às leis mercantis favoráveis a uma cultura individualista.
- 

#### QUESTÃO 03

Marque a alternativa abaixo que apresenta um conteúdo divergente das análises de autores como Maria Villela Yamamoto (1999; 2007) e Vicente de Paula Faleiros (2005) sobre os processos de trabalho, nos quais o Assistente Social se envolve na condição de trabalhador.

- A) O Serviço Social é uma especialização do trabalho coletivo, inserida na divisão sociotécnica do trabalho.
- B) A questão social, elemento dissociável da sociedade capitalista, é objeto de intervenção prática, particular e específica dos Assistentes Sociais como profissionais autônomos.
- C) O significado do Serviço Social construiu-se, e ainda se constrói, no processo de reprodução das relações sociais, e isso favorece a ampliação das possibilidades de atuação de seus profissionais.
- D) Os fundamentos teórico-metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos do Serviço Social, historicamente determinados, potencializam a materialização da dimensão teleológica do trabalho do Assistente Social.

---

#### QUESTÃO 04

Yolanda Guerra, em seu livro *A instrumentalidade do Serviço Social* (1995), destaca a tendência contemporânea de atribuir aos instrumentos e técnicas de intervenção dos Assistentes Sociais “um status superior àquele que é dado aos demais componentes da prática profissional”. Entre os fatores que corroboram a cristalização e reprodução dessa tendência, só **NÃO** pode ser considerado(a):

- A) As influências do pensamento formal, predominante no capitalismo, que se recusa a aceitar a unidade teoria/prática.
- B) A influência do pensamento positivista, que reduz as múltiplas determinações as quais comparecem nos fatos, fenômenos e processos à sua dimensão técnica e prático-concreta.
- C) As diferentes formas de apreender a realidade – vinculadas a projetos políticos, profissionais, referências teóricas diversas e as diferentes concepções de Serviço Social adotadas.
- D) O entendimento teórico-crítico, que permite pensar a instrumentalidade do Serviço Social como qualitativa capacidade de intervir na realidade social, de forma atenta às dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas da profissão.

---

#### QUESTÃO 05

Ana Elizabete Mota, autora do texto *Seguridade Social brasileira: desenvolvimento histórico e tendências recentes*, listado entre as produções inclusas no livro *Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional* [online], enfatiza que “as políticas de proteção social, nas quais incluem a Saúde, a Previdência e a Assistência Social, são consideradas produto histórico das lutas do trabalho, na medida em que respondem pelo atendimento de necessidades inspiradas em princípios e valores socializados pelos trabalhadores e reconhecidos pelo Estado e pelo Patronato”. Essa autora destaca, ainda, que situações políticas e econômicas estruturais não devem ser concebidas como elementos conjunturais até pelas determinações dela decorrentes. Com base nesses argumentos, indique a alternativa abaixo que **NÃO** apresenta uma das tendências presentes na conjuntura atual, como principais referências, no campo da Seguridade Social:

- A) Privatização e mercantilização dos serviços sociais.
- B) Emergência de novos protagonistas sociais, tais como o voluntariado e as empresas socialmente responsáveis.
- C) Despolitização das desigualdades sociais de classe em face da identificação dos chamados processos de exclusão.
- D) Ampliação do acesso às políticas distributivas e da cobertura dos programas sociais, como do Bolsa Família, para os cidadãos com renda inferior a ½ do salário mínimo.

---

#### QUESTÃO 06

O texto “Política de Saúde no Brasil”, da autora Maria Inês Souza Bravo, destaca-se entre as publicações contidas no livro *Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional* [online] por apresentar a trajetória dessa referida política, que decorre dos antecedentes da ação estatal até a sua operacionalização nos dias atuais. No âmbito dessas discussões, situa-se a importância de várias Conferências Nacionais de Saúde, entre elas, sobressai a 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em Março de 1986, em Brasília-DF, por abarcar, **EXCETO**

- A) O reconhecimento da saúde como direito inerente à personalidade e à cidadania.
- B) A reformulação do Sistema Nacional de Saúde.
- C) A centralidade da gestão da Política Nacional de Saúde entre os entes federados, principais representações da sociedade e do poder popular.
- D) O financiamento setorial e a politização da Saúde.

---

### QUESTÃO 07

A pesquisa é reconhecida como elemento indispensável para um crescimento mais apurado da realidade social e para fundamentação da intervenção de vários profissionais, como os Assistentes Sociais. Vicente de Paula Faleiros (2005), em seu livro *Estratégias em Serviço Social*, atenta-se para essas questões e para a necessidade de uma melhor compreensão das alternativas metodológicas da pesquisa em Serviço Social. Tendo os argumentos de Faleiros (2005) como referência, marque (V) para os conteúdos verdadeiros e (F) para os falsos, não correspondentes às análises e afirmações do referido autor.

- I - Há uma tendência pragmática nas profissões ligadas à prática, diferentemente daquelas ligadas à teoria, em não realizar pesquisas.
- II - Constata-se, de forma expressiva, que muitos assistentes sociais estimam a pesquisa, mas nem sempre gostam de estudá-las e/ou de utilizá-las no seu trabalho profissional, para qualificação de sua intervenção.
- III - Contraditoriamente, a responsabilidade pela não realização de pesquisas é privativa dos assistentes sociais, visto que as instituições de ensino superior tem qualificado e ampliado o processo de formação de profissionais pesquisadores.
- IV - O cotidiano profissional é o lócus, por excelência, da produção de pesquisas. Sendo assim, a pesquisa avaliativa é reconhecida como sendo aquela que amplia os horizontes e as análises críticas dos profissionais assistentes sociais.
- V - Os Assistentes Sociais tendem a rejeitar as pesquisas que trazem críticas ou resultados negativos para a sua prática profissional.

Após análises realizadas, e o exercício de atribuição de (V) ou (F) para os conteúdos explicitados acima, indique a única alternativa abaixo, para essa questão, que pode ser avaliada como **CORRETA**.

- A) Somente as alternativas I, II, V estão corretas.
- B) Somente as alternativas III e V estão corretas.
- C) Sendo o conteúdo da alternativa III avaliado como incorreto, todos os demais são verdadeiros, por apresentarem enunciados corretos.
- D) Somente os enunciados das alternativas I, III e IV estão corretos.

---

### QUESTÃO 08

De acordo com o artigo 87 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990) –, só não pode ser considerada como uma das linhas de ação da Política de Atendimento:

- A) Proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos da Criança e do Adolescente.
- B) Políticas e programas de Assistência Social, em caráter supletivo.
- C) Integração operacional de órgãos do judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Segurança Pública e Assistência Social.
- D) Serviço de identificação e localização de pais, responsável, crianças e adolescentes desaparecidos.

---

### QUESTÃO 09

O artigo 11 do ECA (1990) assegura o atendimento integral à saúde da Criança e do Adolescente por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS. Isso quer dizer que à criança e ao adolescente deve ser viabilizado:

- A) O acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde para esse público em questão.
- B) Condição digna e favorável para o cesso integral desse público aos serviços disponibilizados pelo SUS e pela cobertura ambulatorial dos Planos de Saúde.
- C) Recursos financeiros para aquisição de medicamentos, próteses e outros instrumentos avaliados como importantes para a sua reabilitação.
- D) Acesso à alimentação e às estratégias nutricionais oferecidas pelas entidades socioassistenciais, do Terceiro Setor e privadas, inclusive em contextos de privação de liberdade.

---

### QUESTÃO 10

O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) publicou, no ano de 2010, os “Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Saúde”, como produto do Grupo de Trabalho “Serviço Social na Saúde”, instituído pelo mesmo Conselho, em 2008. Esse documento, cuja versão também se encontra *online*, incorporou, nas suas discussões e sistematizações, as deliberações do 36º e 37º Encontro Nacional CFESS/CRESS e reforçou, também, a importância das visitas domiciliares como estratégia, instrumento e técnica de intervenção profissional dos assistentes sociais. Tais indicativos demarcam que as visitas domiciliares, sustentadas por um qualitativo conhecimento da realidade, só não podem ser consideradas:

- A) Instrumento de aproximação e acompanhamento social de indivíduos e famílias.
- B) Estratégia que visa produzir conhecimentos sobre dada realidade, contexto e sobre as particularidades nem sempre desveladas nos atendimentos e no cotidiano do trabalho profissional dos assistentes sociais.
- C) Técnica de intervenção profissional oportuna para potencializar a orientação social com vistas à ampliação do acesso dos indivíduos, famílias e da coletividade aos direitos sociais.
- D) Meio de verificação de dados fornecidos pelo usuário e fiscalização dos modos de vida das famílias atendidas.

---

### QUESTÃO 11

No marco conceitual do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (2006) reafirma-se o reconhecimento da criança e do adolescente como “sujeitos de direitos”. Por sua vez, a defesa dessa condição/concepção só não se sustenta no entendimento de que

- A) A criança e o adolescente são indivíduos autônomos e íntegros, dotados de personalidade e vontades próprias. Devem ser ouvidos e não podem ser tratados como seres passivos, subalternos ou com meros objetos.
- B) sendo “sujeitos de direitos”, são beneficiários de obrigações por parte de terceiros: a família, a sociedade e o Estado.
- C) a Doutrina de Situação Irregular potencializou a mudança de paradigmas, defensora do princípio da absoluta prioridade e estimuladora da concepção da criança e do adolescente como pessoas em condição peculiar de desenvolvimento.
- D) A participação da Criança e do Adolescente nas decisões que lhe dizem respeito deve ser favorecida, em conformidade com suas capacidades e grau de desenvolvimento.

---

### QUESTÃO 12

Entre os objetivos do Sistema Nacional de Avaliação e Acompanhamento do Atendimento Socioeducativo, elencados no artigo 19 da Lei nº 12.594, de 2012, destaca-se:

- A) Requerer, de ofício, a realização de qualquer avaliação ou perícia necessárias para complementação do Plano Individual de Atendimento.
- B) Contribuir com o processo ressocializador do adolescente instaurando, se necessário, processo administrativo aos que violarem os direitos das crianças e dos adolescentes.
- C) Contribuir para a organização da rede de atendimento e melhoria da qualidade da gestão.
- D) Prestar orientações aos socioeducandos sobre o acesso aos serviços e unidades de atendimento do SUS.

---

### QUESTÃO 13

A Lei nº 12.435, de 2011, alterou a Lei nº 8.742, de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Nesse dispositivo, os conselhos de assistência social são, **EXCETO**

- A) Instâncias paritárias e deliberativas do Sistema Único de Assistência Social – SUAS –, vinculadas ao órgão gestor de Assistência Social.
- B) Instâncias descentralizadas e participativas responsáveis pela coordenação da Política de Assistência Social em nível federal, estadual e municipal.
- C) Instâncias responsáveis pelo acompanhamento da execução da Política de Assistência Social.
- D) Instância deliberativa, cuja competência é a de apreciar e aprovar a proposta orçamentária em consonância com as diretrizes das Conferências realizadas em nível nacional, estadual, distrital e municipal.

---

**QUESTÃO 14**

Indique a alternativa cujas palavras completam **corretamente** as lacunas do enunciado abaixo.

*O Sistema Único de Assistência Social – SUAS – é integrado pelos(as) \_\_\_\_\_, pelos(as) respectivos(as) \_\_\_\_\_, pelas(os) \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ abrangidas (os) por esta Lei.*

- A) entidades socioassistenciais; estados e municípios; conselhos; organizações da sociedade civil.
- B) entes federativos; conselhos de assistência social; entidades socioassistenciais; organizações de assistência social.
- C) conselhos gestores; entidades socioassistenciais; organizações da sociedade civil; representações dos usuários dos serviços socioassistenciais.
- D) estados; municípios; conselhos de direito; entidades socioassistenciais.

---

**QUESTÃO 15**

De acordo com o artigo 18 da Lei nº 8.080, de 1990, que dispõe, entre outros assuntos, sobre “as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde”, só não pode ser considerada uma competência da direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS):

- A) Definir os critérios e valores para remuneração de serviços e os parâmetros de cobertura estabelecidos pela direção nacional do SUS.
- B) Executar serviços de saneamento básico e saúde do trabalhador.
- C) Participar da execução, controle e avaliação das ações referentes às condições e aos ambientes de trabalho.
- D) Colaborar na fiscalização das agressões ao meio ambiente que tenham repercussão sobre a saúde humana.

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Questões numeradas de 16 a 25

**INSTRUÇÃO:** Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

### Jogos de azar

1 O prometido é devido: será que organizar Copas do Mundo ou Jogos Olímpicos compensa economicamente? A resposta instintiva seria dizer sim: durante os jogos, há turistas nas cidades, a economia floresce – e o nome do país sobe aos píncaros. Quem, em juízo perfeito, não receberia uma Copa ou uns Jogos Olímpicos de braços abertos?

5 Curiosamente, muita gente. Andrew Zimbalist, de quem falei “en passant” na semana retrasada, escreveu “Circus Maximus” (Brookings, 174 págs.), um dos mais sérios e detalhados estudos econômicos sobre Copas do Mundo e Jogos Olímpicos.

Uma primeira conclusão: Copas e Olimpíadas são tão tentadoras que o número de países que se candidatam a tal honraria tem decrescido. Em 1997, existiam 12 candidatos para os Jogos Olímpicos de 10 2004. Atenas venceu. Em 2013, apenas 5 para os Jogos de 2020. Tóquio venceu. Como explicar a deserção?

Uma palavra: dinheiro. Tirando honrosas exceções (já vamos lá), o investimento em grandes circos desportivos é ruinoso no curto e no longo prazos.

No curto prazo, e tendo em conta que as receitas dos jogos emigram para a Fifa ou para o Comitê Olímpico Internacional (COI), um aumento de turismo “desportivo” não significa um aumento do turismo 15 geral. Durante os jogos, explica Zimbalist, é comum que o turista normal adie a sua visita para momentos mais calmos. Ou, então, que escolha outros destinos (mais baratos e menos lotados).

Os turistas que entram nem sempre compensam os turistas que preferem não entrar. Em Pequim, durante os Jogos de 2008, o número de visitantes foi inferior ao registrado em 2007. O mesmo nos Jogos de Londres em 2012. (Eu, por acaso, estive na cidade durante o período e amaldiçoei a minha sorte.)

20 E, se assim é com aqueles que vêm de fora, o mesmo acontece com quem vive dentro: o número de chineses que saíram do país aumentou 12% durante os Jogos Olímpicos.

E sobre os turistas desportivos? Cautela: as previsões “ex ante” quase nunca conferem com os resultados “a posteriori”. O autor apresenta números. A África do Sul esperava 400 mil visitantes para a Copa de 2010; apareceram entre 40 mil a 220 mil. Pequim esperava igual cifra; foram 235 mil. E o Brasil?

25 Fato: o país esperava 600 mil e o Ministério do Turismo falou em 1 milhão. Porém, a associação brasileira de aviação reportou uma quebra de viagens para o país entre 11% e 15%. Algo não bate certo aqui.

E no longo prazo? Infelizmente, os resultados não são animadores. Andrew Zimbalist apresenta mais números para moderar as “expectativas”. Escolho três exemplos.

30 Os jogos promovem o país no mundo? Duvidoso. Em 2000, ano dos Jogos de Sydney, entraram 2,7 milhões de turistas. Em 2001, 2,6. Em 2002, 2,4. Em 2013, 2,3 – os efeitos de atração diluem-se no tempo.

Além disso, é preciso juntar à conta os custos de endividamento que permitiram construir estádios, piscinas etc. E que se estendem por duas ou mais gerações.

35 E por falar em estádios e outros equipamentos: o cenário é desolador. Olhemos para Pequim novamente: dos 22 equipamentos construídos para os Jogos, 21 apodrecem hoje ao sol – e com custos de manutenção exorbitantes. Isso significa que não há casos de sucesso? Claro que há. E até oferecem lições preciosas, conclui o autor.

A primeira lição é que nenhuma cidade ou país deve escolher organizar grandes torneios como modelo de desenvolvimento. Barcelona, que recebeu os Jogos Olímpicos em 1992, já tinha 27 dos 37 40 equipamentos exigidos pelo COI.

Motivo simples: a cidade, desde o fim da ditadura franquista (1975), começou um programa de revitalização urbana destinada a melhorar as condições de vida dos catalães (transportes, lazer, espaços verdes etc.). Os jogos foram apenas a consequência, e não a causa, da modernização de Barcelona.

45 Por outro lado, e como se viu em Los Angeles em 1984, é aconselhável não rastejar aos pés do COI: os equipamentos não têm de ser todos novos para um circo que dura três ou quatro semanas.

Se o COI (ou a Fifa) não entende isso, o número de economias desenvolvidas vai desaparecer das candidaturas. E o terreno ficará livre para regimes iliberais (como a Rússia) ou países em desenvolvimento,



que deveriam usar os recursos disponíveis para fazerem o que Barcelona fez: nunca começar a casa pelo telhado.

(CASTRO, Cláudio de Moura. Jogos de Azar. *Revista Veja*. 11 de março de 2015.)

### QUESTÃO 16

Todas as alternativas representam, segundo o texto, expectativas e não consequências das Copas e Olimpíadas para os países-sede, **EXCETO**

- A) Desenvolvimento.
- B) Promoção do país-sede no mundo.
- C) Aumento significativo de receita para o país-sede.
- D) Altos custos com manutenção de equipamentos.

---

### QUESTÃO 17

Para defender o seu ponto de vista, o autor usa vários recursos argumentativos, entre esses recursos **NÃO** se encontra:

- A) Linguagem figurada.
- B) Epígrafe.
- C) Citação indireta.
- D) Interrogação.

---

### QUESTÃO 18

Considere o trecho: “[...] países em desenvolvimento, que deveriam usar os recursos disponíveis para fazerem o que Barcelona fez: **nunca começar a casa pelo telhado.**” (Linhas 48-49)

Tendo em vista o contexto em que foi empregada, infere-se que a expressão destacada significa, **EXCETO**

- A) Os países em desenvolvimento devem fazer como Barcelona fez: modernizar-se para receber grandes eventos.
- B) Os países devem modernizar-se para melhorar a vida da sua população.
- C) Ver a organização de grandes eventos como oportunidade de desenvolvimento é uma ideia errônea.
- D) Sediar Copas e Jogos Olímpicos nem sempre é sinal da modernização de um país ou cidade.

---

### QUESTÃO 19

Para tornar os seus argumentos consistentes, o autor lança mão de algumas estratégias argumentativas. Entre elas, **NÃO** se encontra o uso de

- A) dados estatísticos.
- B) exemplificações.
- C) citações diretas de pesquisadores.
- D) argumentos de autoridade.

---

### QUESTÃO 20

Em relação aos sinais de pontuação usados no texto, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) As interrogações foram usadas como estratégia argumentativa.
- B) As aspas foram usadas obedecendo-se a regras diferentes.
- C) Os parênteses intercalam informações objetivas e subjetivas.
- D) Os travessões não poderiam ser substituídos por vírgulas.

---

### QUESTÃO 21

Ainda em relação ao trecho da questão anterior, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Os termos ‘ex’ e ‘ante’ são dois prefixos que significam ‘posição anterior’.
- B) Os termos ‘ex’, ‘ante’ e ‘a posteriori’ têm significados semelhantes.
- C) A expressão ‘a posteriori’, semanticamente, contrapõe-se aos termos ‘ex’ e ‘ante’.
- D) A expressão ‘a posteriori’, no texto, pode ser substituída pelo termo ‘depois’.

---

### QUESTÃO 22

Observe o trecho: “Por outro lado, e como se viu em Los Angeles em 1984, é aconselhável não rastejar aos pés do COI ...” (Linha 44). Em relação à organização sintática do trecho, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) A vírgula depois do termo “Por outro lado” foi usada para separar adjunto adverbial antecipado.
- B) Verifica-se a presença de um elemento coesivo que introduz no trecho uma ideia de conformidade.
- C) Há, no trecho, verbos flexionados no pretérito perfeito e presente do indicativo.
- D) O termo ‘como’ introduz no trecho uma ideia de comparação.

---

### QUESTÃO 23

Considere o uso do sinal indicativo de crase no trecho: “Além disso, é preciso juntar à conta os custos de endividamento que permitiram construir estádios, piscinas etc.”. (Linhas 32-33)

Em relação a esse uso, pode-se afirmar que

- A) é facultativo, já que não há, na estrutura sintática, condições que tornam esse uso obrigatório.
- B) é obrigatório, porque verifica-se o uso de locução prepositiva feminina.
- C) é obrigatório, uma vez que o termo regente exige preposição ‘a’ que se contrai com o artigo ‘a’.
- D) é facultativo, porque o verbo ‘juntar’ exige a preposição ‘a’, porém o termo ‘conta não exige artigo feminino ‘a’.

---

### QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito no trecho: “E, se assim é com aqueles que **vêm** de fora, o mesmo acontece com quem vive dentro: o número de chineses que saíram do país aumentou 12% durante os Jogos Olímpicos”. (Linhas 20-21)

Em relação a esse verbo, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) trata-se do verbo vir, flexionado na terceira pessoa do plural, para concordar com o sujeito a que ele se refere.
- B) encontra-se acentuado seguindo a mesma regra do verbo ‘ter’.
- C) se for conjugado na 3.<sup>a</sup> pessoa do singular, no tempo verbal em que foi empregado no texto, assume a grafia ‘vem’.
- D) trata-se do verbo vir, flexionado na terceira pessoa do singular, para concordar com o sujeito a que ele se refere.

---

### QUESTÃO 25

Considere a organização morfossintática do trecho: “Se o COI (ou a Fifa) não entenderem isso, o número de economias desenvolvidas vai desaparecer das candidaturas. E o terreno ficará livre para regimes iliberais (como a Rússia) ou países em desenvolvimento, que deveriam usar os recursos disponíveis para fazerem o que Barcelona fez: nunca começar a casa pelo telhado”. (Linhas 46-49)

Em relação à morfossintaxe do trecho, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) Há o uso de uma conjunção expressando uma ideia de condição.
- B) O segundo período representa uma causa em relação ao primeiro.
- C) O verbo auxiliar de locução “vai desaparecer” concorda com o termo “número”.
- D) Se os parênteses forem retirados, não haverá alteração de sentido do trecho.

